

## **Internações por Epilepsia na Região Sul do Brasil entre os anos de 2017 e 2022**

Agnes de Queiroz Rivera Palmeira<sup>1</sup>, Guilherme Boeira Soares<sup>1</sup>, Carolina Boeira Soares<sup>2</sup>, Gabriel Lorentz Trein<sup>2</sup>, João Henrique Ribeiro Bemfica<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil

<sup>2</sup> Escola de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS),  
Porto Alegre, Brasil

<sup>3</sup> Curso de Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, Brasil

**Introdução:** A epilepsia é uma doença neurológica que se caracteriza por descargas de neurônios no cérebro, levando à convulsões com abalo muscular, com maior incidência entre o primeiro ano de vida e na terceira idade. Associado a um aumento significativo de mortalidade, a condição cursa com internações frequentes se não for devidamente tratada.

**Objetivo:** Analisar as internações por epilepsia na região sul do Brasil no período de 2017 a 2022.

**Delineamento e métodos:** Foi realizado um estudo ecológico com obtenção de dados da plataforma Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os dados das crises graves de epilepsia que resultaram em internações na região sul do Brasil, considerando os estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A coleta dos dados é dispensada de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa por se tratarem de informações de domínio público.

**Resultados:** Entre o período de 2017 a 2022, foram registradas 42.920 internações por crises epilépticas na região Sul do Brasil. O Paraná apresentou o maior número de casos, representando 41,2% do total das hospitalizações. Enquanto o Rio Grande do Sul e Santa Catarina representaram 37,8% e 20,9%, respectivamente. Entre 2017 e 2019 é evidenciado um discreto aumento de 5% na região Sul, destacando-se Santa Catarina com o maior percentual, de 6,9%. Entre 2020 e 2021, o Rio Grande do Sul e Santa Catarina tiveram uma queda de 6,7% e 1,4% respectivamente, enquanto o Paraná cresceu em 5,69%. Em 2022, registrou-se um aumento de 26,5% dos casos na região Sul comparado com o ano anterior, destacando-se o Paraná, aumentando em 33,69% em relação a 2021. Rio Grande do Sul e Santa Catarina aumentaram em 21,9% e 19,8% em 2022, respectivamente.

**Conclusão:** Ao longo do período estudado, as internações por epilepsia apresentaram flutuações, com um leve aumento entre 2017 e 2019 em toda região sul, seguido por uma discreta redução na maior parte dos estados. Em 2022, houve um crescimento significativo nos números, sendo Paraná o estado com maior percentual de aumento. Esses dados reafirmam a importância da adesão ao tratamento da epilepsia na região sul do Brasil.

**Palavras chave:** Epilepsia; Região Sul; Internações;

